

Nome da Oficina: Migração e Administração de Conflitos

Data: 11/4/2019 | 8h30 às 12h

Responsável(is) pela Oficina: Maria da Conceição Costa (Psicóloga Social e Comunitária)

Ementa da Oficina:

Entende o direito de migrar como um direito humano. Insere-se na promoção da cultura de paz, baseando-se na perspectiva metodológica da mediação comunitária de conflitos e na troca de saberes. Aborda as dificuldades de adaptação que pessoas de outros países possam ter ao depararem-se com outra cultura e a convivência comunitária com outras famílias.

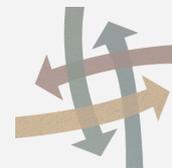
Busca-se o estímulo ao diálogo como mecanismo de prevenção e administração frente a: situações estressantes advindas da adaptação à desterritorialidade e de recomeço numa nova pátria; atitudes xenófobas e/ou preconceituosa das pessoas locais, estimulando a acolhida aos migrantes.

Busca-se, também, sensibilizar profissionais que lidam com este público para a atuação na prevenção às violações nas unidades de moradias e nas comunidades, bem como o estímulo à cultura de proteção e promoção aos direitos humanos e à cultura de paz em grupos de migrantes.

A atuação em situação de conflitos requer sensibilização e formação para a adoção da ferramenta do diálogo e fortalecimento de grupos nas mais diversa situações. O princípio é administrar a situação de conflitos com, para e entre as pessoas envolvidas na situação, buscando-se assim autonomia e responsabilização. O princípio que rege as relações interpessoais estende-se às resoluções e administração dos problemas na, para e com a comunidade.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



Este relatório sistematiza a produção coletiva feita pelos participantes durante a oficina.

Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Apoio intersetorial (instituições públicas, religiosas e sociedade civil)
- Cultura de acolhimento e receptividade
- Órgãos que praticam mediação: Núcleos comunitários de mediação; COMPAZ
- Crescimento do interesse da sociedade civil

Desafios

- Articulação entre diversos movimentos migratórios
- Capacitação dos sistemas de saúde, educação, justiça
- Dificuldade de rede unificada entre instituições para articular e desenvolver ações
- Chegar aos imigrantes, conhecê-los, mapeá-los, entender sua cultura, seus conflitos e empoderá-los para atuarem como mediadores de conflitos
- Conscientizar a sociedade civil sobre mediação



Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Ampliar a rede de comunicação	Disseminando campanhas em andamento, como Cáritas, Humanitas, Pana, Missão de Paz, Campanha Somos Todos Migrantes	David; Cecilia; Maria e Victor
Promover ações e atividades em conjunto Garantir a formação continuada das pessoas envolvidas	Criando uma rede de contatos e convivência; Visitando o trabalho do outro e compartilhando experiências	OAB; Governo do Estado; GADE
Organizar eventos, consultorias comunitárias e capacitação de imigrantes	Buscando ampliar a rede de contatos e realização de cursos	GADE pode ser o núcleo de operações